

João Pessoa, PB, 7 a 13 de julho de 2014 - nº 28 - Ano XVII

Mapa da violência revela incompetência do Governo

A violência na Paraíba coloca novamente o governo do Estado em evidência pela incompetência em desenvolver uma política capaz de combater a criminalidade.

Com a desvalorização dos servidores e o sucateamento do aparato da segurança pública, os números da violência não poderiam ser diferentes dos que aponta a recente pesquisa *Mapa da Violência*, que traz a Paraíba com seis cidades entre as 100 mais violentas do Brasil. Não custa lembrar que João Pessoa é a segunda cidade mais violenta do Brasil. Os servidores públicos, especialmente os da área da segurança, têm cobrado do governo investimentos, no entanto, como ação enérgica, o governador investiu apenas na sua segurança pessoal, adquirindo carros blindados para sua locomoção.

Reivindicações do Sindifisco-PB - O Sindicato vem denunciando a falta de segurança, especialmente nos setores de trabalho do Fisco. Para os auditores fiscais, os três anos e meio de governo foram – e estão sendo – marcados pelo medo da violência. Há, inclusive, registros de assaltos à mão armada nos quais, além de contribuintes, auditores foram feitos reféns. Diversas vezes, a direção do sindicato comunicou o fato ao secretário da Receita, Marialvo Laureano, que garantiu buscar solução junto ao Comando da Polícia Militar. No entanto, nenhuma providência foi tomada.

Reunião Fórum e Coordenações de Campanha

O Fórum dos Servidores e representantes das coordenações de campanha dos candidatos a governador reúnem-se terça-feira (15) para definir detalhes sobre dia, horário e regras para o debate entre os postulantes ao Governo do Estado.

Todas as coordenações de campanhas foram devidamente convidadas para participar da reunião.

O objetivo do Fórum é ouvir os candidatos ao Governo acerca das suas propostas para o desenvolvimento do Estado, especialmente, nas áreas de saúde, educação, segurança, serviços públicos em geral, relações com os servidores públicos e com os movimentos sindicais e sociais.

Sindifisco-PB nas eleições 2014

Na segunda quinzena de agosto, o Sindifisco-PB reúne a categoria fiscal em seminário para discutir a atual conjuntura política, abordando a realidade no contexto nacional e local.

Durante o evento, os participantes definirão propostas e as reivindicações do Fisco para o desenvolvimento do Estado, que serão apresentadas e discutidas com os candidatos a governador, na série de entrevistas a serem realizadas pelo Sindifisco-PB.

Obras inacabadas

O Governo apressou-se para inaugurar diversas obras, boa parte delas inacabada, entre as quais o estádio Almeidão e Espaço Cultural.

No Almeidão, constatam-se infiltrações e que não houve a troca dos refletores, nem das cadeiras das arquibancadas. Também não foi instalado o elevador de acesso às cabinas de imprensa.

Já no Espaço Cultural vê-se o estacionamento com entulho, piso cedendo, a tubulação exposta e dezenas de operários circulando pelo local, que está fechado ao público, que ficou privado dos bens culturais oferecidos no local.

Procuradores

O Tribunal de Justiça da Paraíba garantiu aos Procuradores de Justiça o direito de utilizar ações civis públicas em favor do Estado, pois a Corte do TJPB anulou a Instrução Normativa 01/2013, que centralizava no Procurador-Geral do Estado tais prerrogativas.

O TJ corrigiu uma arbitrariedade do Governo do Estado que tentava concentrar poderes. Os Procuradores de Carreira são os verdadeiros defensores do interesse público.

Greve continua

Os servidores da Cagepa mantêm a greve, pois não tiveram as reivindicações atendidas.

Na ânsia de intimidar e penalizar os trabalhadores pelo movimento justo, segundo representantes dos grevistas a direção da Cagepa induziu a Justiça ao erro ao pedir que fossem mantidos 50% dos serviços, quando a categoria já mantinha 100% no tratamento e abastecimento de água.

O Sindifisco-PB apoia o movimento dos colegas trabalhadores, que lutam em defesa de seus direitos.

ADZ abre o Sindicultura

Três shows da banda pessoense ADZ (Abra'd'os Zóio) marcam a abertura do projeto Sindicultura no Sertão. O grupo se apresenta quarta-feira (16), no NEC-UFCG, em Cajazeiras; no dia seguinte, em Sousa, na Praça da Matriz. Sexta-feira, em Patos, na Concha Acústica, a ADZ encerra a série de shows. As apresentações acontecem às 20h. A abertura do projeto na Capital, que deveria ocorrer no sábado, dia 19, acontecerá em nova data e local a ser confirmados.